

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formaliza como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recurso seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. Estão atualizadas até a data dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observada suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da companhia e de suas controladas.

(p) Provisões para fechamento de minas

A provisão para fechamento de mina e desmobilização de ativos realizada pela Companhia refere-se, basicamente ao custo de fechamento de mina, com a finalização das atividades minerarias e desativação dos ativos vinculados à mina. A provisão é constituída inicialmente com registro de um passivo de longo prazo com contrapartida um item de ativo imobilizado principal. O passivo de longo prazo é atualizado financeiramente pelo IGP-M e registrado contra o resultado do período, na despesa financeira. O ativo é depreciado linearmente pela taxa de vida útil do bem principal, e registrado contra o resultado do exercício.

(q) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos incidentes, devoluções, abatimentos e descontos.

As receitas com vendas de produtos são reconhecidas no momento em que ocorre a transferência ao comprador dos riscos e benefícios significativos relacionados ao produto.

(r) Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

4. Estimativa e julgamentos contábeis críticos

A Companhia prepara suas demonstrações contábeis com base em estimativas decorrentes de sua experiência e diversos outros fatores que acredita serem razoáveis e relevantes.

A aplicação de estimativas contábeis geralmente requer que a administração se baseie em julgamentos sobre os efeitos de certas transações que podem afetar a sua situação patrimonial, envolvendo os ativos, passivos, receitas e despesas da Companhia.

As transações envolvendo tais estimativas podem afetar o patrimônio líquido e a condição financeira da Companhia, bem como seu resultado operacional, já que, por definição, as estimativas contábeis raramente seriam iguais aos seus efetivos resultados.

As estimativas e premissas que apresentam risco significativo de causar ajustes relevantes nos valores de ativos e passivos no próximo exercido social são as seguintes:

(a) Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração da Companhia adota premissas em testes de determinação da recuperação de bens do ativo imobilizado, para determinação do seu valor recuperável e reconhecimento de “impairment”, quando aplicável. Diversos eventos de natureza incerta colaboraram na determinação das premissas e variáveis utilizadas pela Administração na avaliação de eventual “impairment”.

(b) Revisão da vida útil dos bens patrimoniais

A Companhia reconhece regularmente as despesas relativas à depreciação de seu imobilizado. As taxas de depreciação são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia espera geração de benefícios econômicos.

(c) Provisão para contingências

A Companhia constituiu provisões para contingências com base em análises dos processos em andamento. Os valores foram registrados pela Administração com base no parecer dos consultores jurídicos visando cobrir perdas prováveis. Se qualquer dado adicional fizer com que seu julgamento ou o parecer dos advogados externos mude, a Companhia deverá reavaliar as suas estimativas.

(d) Provisão para fechamento de mina

A Companhia ao final de cada exercício revisa e atualiza os valores de provisão para fechamento de mina. Esta provisão tem como objetivo principal a formação de valores de longo prazo, para uso financeiro no futuro, no momento do encerramento da mina. O cálculo desta provisão considera as reservas auditadas e provadas, levando-se em conta o valor presente das obrigações, que são descontadas a uma taxa livre de risco, de acordo com as projeções de desembolsos efetivos dessas obrigações. As estimativas de custos são revistas anualmente, de forma que os ajustes decorrentes de novas estimativas sejam contabilizados no ativo imobilizado e a realização do ajuste a valor presente é contabilizada no resultado do exercido como despesa financeira. A amortização dos custos com o fechamento de mina é calculada com base na extração das reservas de caulim provadas.

5. Gestão de risco financeiro

5.1. Fatores de risco financeiro:

(a) Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2014 eram caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e empréstimos e financiamentos, cujos valores contábeis correspondem aos valores de realização.

(b) Risco de mercado

Considerando a natureza dos negócios e operações da Companhia, o principal fator de risco de mercado ao qual a Companhia está exposta são os preços de produtos e insumos.

(i) Risco cambial

Esse risco decorre do fato da Companhia ter sua receita de exportações em dólares e vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio que reduzam os valores da receita em Reais.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía ativos em Dólares norte-americanos no montante equivalente a R\$ 46.935 (2013 R\$ 36.456) e passivos em dólares no montante equivalente a R\$ 1.043 (2013 RS 413).

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxas de juros

Os resultados e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como exposição de crédito a clientes. A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos limites individuais de posição, são procedimentos adotados, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber

(d) Risco de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade de não poder cumprir com as obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado. A liquidez no curto prazo e a eficiência da gestão do caixa é administrada pela gerência financeira da Companhia. A previsão de fluxo de caixa é realizada mensalmente e monitorada diariamente para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

(e) Risco operacional

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos, que proporciona cobertura e proteção para os seus ativos, bem como para possíveis perdas com interrupção de produção, por meio de apólices do tipo All Risks.

5.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros por categoria em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 correspondem a:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Ativos				
Empréstimos recebíveis				
Caixa e equivalente de caixa	504	2.821	11.228	10.538
Contas a receber de clientes – terceiros	13.395	12.490	30.010	35.662
Contas a receber de clientes – partes relacionadas	46.935	36.456	-	-
	60.834	76.818	41.238	76.121
Passivos				
Empréstimos e recebíveis				
Empréstimos e financiamentos	-	-	60.315	63.798
Partes relacionadas	-	-	5.625	1.949
Terceiros	9.515	5.626	13.016	9.712
	9.515	5.626	78.956	75.459

5.3. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no nível de endividamento, bem como nos compromissos previstos nos contratos de empréstimos assinados. O nível de endividamento da Companhia é medido pelo montante total de dívida, de qualquer natureza, isto é, seu passivo circulante, acrescido do passivo não circulante e dividido por seu patrimônio líquido.

Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2014 e 2013 podem ser assim sumariados:

	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Montante total de dívida (passivo circulante acrescido de passivo não circulante)	147.571	121.226	122.045	120.060
Total do patrimônio líquido	76.204	111.723	76.204	111.723
Índice de alavancagem financeira	1,94	1,09	1.60	1,07

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31.12/2014	31/12/2013
Caixa	3	3	28	148
Bancos	501	2.818	11.200	10.390
	504	2.821	11.228	10.538

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 o saldo de caixas e equivalentes de caixa é composto por recursos de conta corrente e valores de fundo fixo.

7. Contas a receber - terceiros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Clientes mercado interno	9.957	8.123	9.957	8.450
Clientes mercado externo	3.726	4.655	20.341	27.500
Perda estimada crédito liquidação duvidosa – (PCLD)	(288)	(288)	(288)	(288)
	13.395	12.490	30.010	35.662

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Movimento da PECLD				
Saldo no início do exercício	(288)	-	(288)	-
(+) Constituição de provisão	-	(288)	-	(288)
Reversão de provisão	-	-	-	-
Saldo no final de exercício	(288)	(288)	(288)	(288)

A abertura dos saldos a receber é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Vencidos				
	2.269		3.619	
Vincendos				
Em até 30 dias	6.194	205	12.700	17.730
De 31 a 90 dias	4.953	10.064	10.164	14.486
De 91 a 180 dias	267	2.509	3.815	3.734
	11.414	12.778	26.679	35.950
	13.683	12.778	30.298	35.950